



1274 - ESTRUTURAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO À PESSOAS COM FERIDAS E ESTOMIAS EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA: REVISÃO NARRATIVA

Tipo: POSTER

Autores: ANA PAULA HEY (AUTÔNOMA), BÁRBARA REIS BRAGA DE SOUSA (AUTÔNOMA), JANAINA APARECIDA GOMES PINHEIRO (AUTÔNOMA), MARIA EDUARDA RESENDE SAMPAIO (AUTÔNOMA)

Introdução: O câncer é uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, e seu tratamento frequentemente envolve intervenções como cirurgia, quimioterapia e radioterapia. Essas terapias, embora essenciais, podem gerar complicações como feridas complexas e estomias, que impactam significativamente a qualidade de vida dos pacientes. As feridas oncológicas, como lesões tumorais, radiodermites, deiscências cirúrgicas e lesões por pressão, exigem cuidados especializados e contínuos. As estomias, por sua vez, são intervenções cirúrgicas comuns em pacientes com câncer colorretal e demandam acompanhamento sistemático. Nesse contexto, a criação de ambulatórios especializados em feridas e estomias surge como uma estratégia para oferecer assistência qualificada, humanizada e custo-efetiva, promovendo a autonomia do paciente e a integração com outros serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever as etapas necessárias para a estruturação de um ambulatório especializado no atendimento a pessoas com feridas e estomias em um serviço de oncologia. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com busca em bases como BVS, MEDLINE, LILACS, BDNF e PubMed, além de documentos oficiais e legislações pertinentes. Foram incluídas publicações entre 2015 e 2025, em português, inglês e espanhol, que abordassem experiências e diretrizes para implantação de serviços ambulatoriais especializados. A seleção considerou estudos que contribuíssem para a construção de um modelo assistencial aplicável ao contexto oncológico. A análise dos dados permitiu a identificação de estratégias e etapas fundamentais para a estruturação do serviço. **Resultados:** Foram selecionadas oito produções científicas que subsidiaram a proposta de estruturação do ambulatório. As etapas identificadas incluem: (1) proposição da ideia e justificativa com base na demanda institucional; (2) planejamento estratégico com definição de metas, público-alvo, cronograma e indicadores; (3) estruturação física adequada, considerando acessibilidade, privacidade e ergonomia; (4) composição da equipe multiprofissional, com destaque para o enfermeiro estomaterapeuta; (5) elaboração de protocolos assistenciais e fluxos de atendimento; (6) capacitação contínua da equipe; (7) implantação e monitoramento do serviço com avaliação de resultados clínicos, controle de custos e satisfação dos usuários; e (8) cooperação horizontal com outras especialidades e redes de apoio. A atuação do enfermeiro estomaterapeuta foi destacada como central para o sucesso do modelo, promovendo cuidado integral, prevenção de complicações e fortalecimento do vínculo terapêutico. A literatura também aponta que ambulatórios especializados contribuem para a redução de internações, melhora da adesão ao tratamento e maior resolutividade da assistência. **Conclusão:** A estruturação de um ambulatório especializado em feridas e estomias no contexto oncológico representa uma estratégia eficaz para qualificar a assistência, reduzir complicações clínicas e otimizar recursos. A adoção de um modelo baseado em evidências, com equipe capacitada e protocolos padronizados, contribui para um cuidado mais resolutivo e centrado nas necessidades do paciente. Além disso, a experiência nacional e internacional demonstra que esse tipo de serviço favorece a continuidade do cuidado, a humanização da assistência e a racionalização dos custos institucionais. A proposta reforça a importância do investimento institucional em iniciativas que fortaleçam a estomaterapia como área estratégica dentro da oncologia, promovendo avanços na prática clínica e na qualidade de vida dos pacientes.